

O manejo da adubação nitrogenada nas lavouras de trigo no Rio Grande do Sul é uma prática baseada em poucos indicadores, que conferem baixa precisão. O uso do teor de matéria orgânica do solo e o tipo de resteva da cultura antecessora são os parâmetros empregados na recomendação da dose total de N a ser aplicada. Apesar de existirem diversas variáveis de planta e de solo, a utilização da quantidade de matéria orgânica é o indicador predominante, pela facilidade de aplicação do método a campo e sua difusão entre os técnicos extensionistas. O uso desta metodologia, apesar de simples, é incompleto, pois a disponibilidade de nitrogênio não depende apenas do suprimento fornecido pelo solo, mas também da capacidade de assimilação de cada planta. O objetivo do presente trabalho foi desenvolver e validar um sistema inovador e preciso de recomendação de doses de N em cobertura em trigo, baseado na avaliação do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). O experimento foi conduzido na EEA/UFRGS (Eldorado do Sul, RS) em 2008 sobre resteva de milho e soja. A semeadura foi realizada na primeira quinzena de julho e as cultivares utilizadas foram “Safira” e “Abalone”. Os tratamentos constaram de diferentes doses de N aplicadas por ocasião da emergência das plantas. No estágio de seis folhas completamente expandidas, foi efetuada a aplicação de N em cobertura em cada parcela, de acordo com o NDVI determinado no dia anterior, utilizando-se o sensor Greenseeker. O rendimento de grãos foi avaliado no final do ciclo. As doses de N em cobertura foram fixadas de acordo com modelo previamente desenvolvido. Os resultados mostraram que a dose de N em cobertura determinada pelo Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI), medido no momento de aplicação de N em cobertura, foi eficiente para garantir a obtenção de máximos rendimentos de grãos neste experimento.